



Iara Machado Arendt

**A relevância extralinguista para estudantes de PL2E da aprendizagem
de onomatopeias e expressões vocálicas envoltas de sensualidade nas**

Músicas Populares Brasileiras

**The extralinguistic relevance for PL2E students of the learning of
onomatopoeias and vocalic expressions shrouded in sensuality in the
Popular Brazilian Music**

Monografia de Pós-Graduação Latu-Senso

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção de
título de Professor de Português para Estrangeiro pelo programa
de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Mestre Sheila Mejlachowicz

**Rio de Janeiro
Dezembro de 2014**

Dedicatória:

à minha família pela inspiração e incentivo;
ao meu amor por me acompanhar em diferentes momentos;
aos meus amigos que me estimularam a crescer nesse caminho;

Agradecimentos:

Meus agradecimentos;

A todos os meus maravilhosos professores do curso de Formação de Professores de Português para Estrangeiro e agora meus colegas de trabalho;

Aos meus incríveis colegas de turma pelo carinho, cotidiano, diferenças de opinião e contribuições maravilhosas;

À minha orientadora pela paciência, dedicação, meticulosidade durante a orientação que por sorte tive oportunidade de ser orientada;

Resumo:

Arendt. Iara Machado. **A relevância extralinguista para estudantes de PL2E da aprendizagem de onomatopeias e expressões vocálicas envoltas de sensualidade nas Músicas Populares Brasileiras.** Rio de Janeiro, 2014. Monografia de Pós-Graduação em Formação de Professores de Português para Estrangeiro – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A identidade cultural do brasileiro possui nuances nem sempre perceptíveis à primeira vista a estudantes de PL2E, por isso a aprendizagem formal da figura de linguagem onomatopeia e expressões vocálicas e o entendimento de fatores extralinguísticos pertinentes aos aspectos da cultura subjetiva da comunidade linguística dos brasileiros presentes nas músicas populares brasileiras se apresenta relevante, assim como a semântica e contexto dos seus usos.

The Brazilian cultural identity has nuances that are not always perceptible at first sight to students of PL2E, so the formal learning of the figure of onomatopoeic language and vocalic expressions and the understanding of extralinguistic factors pertinent to the aspects of the subjective culture of the Brazilian language community present in the Brazilian popular music is relevant, as is the semantics and context of its uses.

Palavras-chave:

Onomatopeia, identidade cultural, vocábulos expressivos, música popular brasileira, sensualidade.

Key words:

Onomatopoeia, cultural identity, expressive words, Brazilian popular music, sensuality.

Sumário

1. Introdução.....	6
1.1.Justificativa/Relevância.....	7
1.2.Objetivos.....	8
1.2.1Objetivos Gerais.....	8
1.2.2Objetivos Específicos.....	8
1.3. Hipótese.....	8
2. Metodologia.....	9
3. Revisão da Literatura.....	9
4. Fundamentação Teórica.....	10
5. Análise de Dados.....	12
5.1.Análise do <i>Corpus</i> dividida em estilos musicais diferentes.....	13
5.2. Aplicação em PL2E.....	13
6. Conclusão.....	27
7.Referências Bibliográficas.....	29

A relevância extralinguista para estudantes de PL2E da aprendizagem de onomatopeias e expressões vocálicas envoltas de sensualidade nas

Músicas Populares Brasileiras.

“[...] os profissionais que lidam com o ensino/aprendizagem de línguas devem sempre ter o cuidado de pesquisar, estudar, descrever e disponibilizar para os aprendizes de outras línguas aqueles vocábulos expressivos especiais [...] Devem fazer isso sem se esquecer de associar tais manifestações linguísticas à cultura subjetiva, aos valores e padrões de comportamento de cada comunidade linguística aproveitando para explicá-los e fazê-los respeitar, promovendo então um diálogo saudável entre as diferenças”. ALMEIDA (2006:p. 144)

1. Introdução

O Brasil é internacionalmente conhecido por suas músicas populares que fazem ou fizeram sucesso. A música é um gênero literário bem interessante para o aprendiz de PL2E, a partir delas pretende-se mostrar como as onomatopeias estão presentes na fala dos brasileiros e assim como seu entendimento está relacionado a fatores extralinguísticos fundamentais para o entendimento e uso das mesmas pelos estudantes de PL2E.

A onomatopeia segundo Rocha Lima é um “vocábulo que procura reproduzir determinado ruído, constituindo-se com os fonemas da língua, que pelo efeito acústico dão melhor impressão desse ruído" (p. 444, 1980).

As expressões vocálicas podem ser classificadas como vocábulos expressivos referenciais, que dizem respeito a coisas do mundo e da vida e vocábulos expressivos estilísticos que dão vida ao discurso, assumindo então a função poética que tem o poder de reforçar a impressividade e eficácia da mensagem que se quer passar (JAKOBSON, 2001, p.129 apud ALMEIDA, 2006 p.134-135).

Pensando no aprendizado da língua portuguesa como segunda língua de aprendizes de português que escolheram o Brasil como país de imersão, foi pensado na relevância do ensino dos sentidos possíveis das onomatopeias e expressões vocálicas nas músicas populares que fizeram sucesso entre o público nacional e internacional, principalmente com ênfase naquelas com sentido sensual que faz parte da identidade do brasileiro.

Como existem muitos estilos musicais marcados pela diversidade, foram selecionados 10 estilos distintos que representam a cultura brasileira em diferentes regiões do país de Oiapoque ao Chuí.

O tema foi escolhido a partir de uma aula de “Português para Estrangeiros III” no segundo semestre do curso de Pós-Graduação da PUC-Rio em Formação de Professores de Português para Estrangeiros em que foi abordada a presença de vocábulos expressivos e onomatopeias na identidade linguística do brasileiro.

Nessa aula, em turma conversamos como o uso dos vocábulos expressivos e onomatopeias é permeado por fatores extralinguísticos importantes para a compreensão da língua falada no Brasil pelos estudantes estrangeiros, assim como existem muitas músicas com vocábulos expressivos e onomatopeias com significados diversos, com ritmos marcantes e duplos sentidos.

O Brasil é um país de cultura de alto contexto (Hall) e por isso é importante que os estudantes de PL2E tenham entendimento dos sentidos subliminares de nossa língua em que o contexto, a expressão corporal e a entonação da voz, entre outros fatores, são extremamente importantes.

Nesse sentido, muitas músicas que fazem e fizeram sucesso são compostas por letras cheias de ritmos contendo vocábulos expressivos, que podem ter diferentes significados como a sensualidade característica da cultura brasileira, e onomatopeias com significados diversos, entre tantas possibilidades de sentido.

1.1 Justificativa/relevância

O Brasil é um país reconhecido pelos estilos musicais vibrantes que envolvem os membros da população em seus momentos de diversão. Então é importante que os alunos de PL2E conheçam alguns estilos musicais e compreendam suas letras. Muitas das letras possuem algumas onomatopeias que carregam um sentido bastante expressivo que é de grande importância para que o aluno de PL2E atinja boa capacidade comunicativa. Assim, entende-se que tornar claro para os estudantes de PL2E os sentidos e usos das onomatopeias e expressões vocálicas pertinentes a um país de alta cultura como o Brasil é realmente relevante.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Mostrar aos alunos diferentes estilos de músicas populares brasileiras em que a incidência de diferentes onomatopeias e expressões vocálicas com sentidos diversos está presente em ritmos musicais que fazem e fizeram sucesso e representam traços e a expressividade da cultura brasileira.

1.2.2 Objetivo(s) específico(s)

Verificar a grande incidência do sentido de algumas onomatopeias e expressões vocálicas em canções que fizeram e fazem sucesso no Brasil nos estilos musicais: Axé, Baião, Forró, Funk, Hip Hop, Infantil, Lambada, Pagode, Samba e Sertanejo.

1.3 Hipótese

Muitas vezes o aluno de PL2E não compreende os sentidos das onomatopeias e podem usá-las em momentos inadequados. O entendimento das mesmas nas músicas pode permitir uma maior interação entre alunos de PL2E e pessoas propriamente brasileiras.

Dentro desse contexto, é interessante que o aluno de PL2E entenda que os brasileiros valorizam bastante a oralidade e fazem uso de variações linguísticas na fala que não seguem estritamente a gramática normativa.

Nesse sentido a reprodução de sons do dia a dia na fala e expressões vocálicas presentes nas músicas em contextos e ritmos sugestivos é uma característica pertinente aos falantes da língua portuguesa falada no Brasil.

Esse entendimento é um fator que pode auxiliar o aluno estrangeiro para que ele compreenda o uso de tantas onomatopeias com sentidos diversos e expressões vocálicas carregadas de sensualidade nas músicas populares brasileiras.

2. Metodologia

O estudo será bibliográfico e terá como *corpus* de estudo músicas populares brasileiras em especial dos anos 90 em diante, que possuem onomatopeias ou expressões vocálicas e fizeram sucesso tanto no Brasil como fora dele.

Primeiro será feito um estudo bibliográfico, em seguida a análise das músicas selecionadas e como o seu entendimento pode permitir ao aluno de PL2E se comunicar de maneira mais clara e compreensível.

Além disso, é válido ressaltar que o estudo de um aspecto gramatical é tão importante para aprendizagem como o entendimento de como utilizá-lo cotidianamente. Dentro dessa perspectiva o ensino formal das figuras de linguagem e no nosso recorte a onomatopeia e vocábulos expressivos é tão importante como a utilização dos mesmos pelos falantes da língua.

Como é fundamental o estudo do elemento gramatical busquei em dois livros didáticos de PL2E “Bem_Vindo!” e “Falar Ler e Escrever” se é trabalhado e como abordam o ensino das onomatopeias. No primeiro livro não encontrei nada sobre o assunto. No segundo livro também não encontrei a figura de linguagem abordada no presente estudo.

3. Revisão da Literatura

O texto *BLÁ-BLÁ-BLÁ: a presença dos vocábulos expressivos na identidade linguística do brasileiro e sua relevância para o português como segunda língua para estrangeiros* de Almeida (2006) serve como material essencial para revisão de literatura do presente projeto.

Segundo Almeida (2006) os vocábulos expressivos podem “de acordo com o contexto e maneira como se encontram empregados nos enunciados [...] desempenhar diferentes funções” (p.134).

As onomatopeias, repetições silábicas e alternâncias vocálicas para Almeida (2006) se destacam por sua sonoridade e expressividade e “frequentam de forma constante o discurso do cotidiano informal dos brasileiros” (p.133), fazendo parte tão natural e inconscientemente do seu vocabulário que os próprios nativos da língua portuguesa falada no Brasil não percebem a frequência de seus usos.

O trabalho de Luyten escrito entre 2001 e 2002 intitulado “*Onomatopeia e mimesis no mangá: a estética do som*”, um estudo de literatura comparada, trás algumas contribuições para presente estudo ao abordar a interculturalidade e utilização das onomatopeias em um outro gênero literário que é a revista em quadrinho japonesa - o mangá - que tem feito muito sucesso ultimamente principalmente entre os jovens.

Luyten (2001 – 2002) começa seu texto lembrando personagens famosos e bem expressivos da história dos quadrinhos que faziam uso das onomatopeias como o Gato Felix de Pat Sullivan e explica que:

em função da influência do cinema que os quadrinhos começaram a usar a onomatopeia para expressar mais claramente os sons permitindo, dessa forma, uma comunicação mais efetiva e direta com o leitor (p.178)

Seguindo essa linha de raciocínio observa-se que as onomatopeias são vocábulos que permitem uma comunicação mais direta e expressiva, o que é característico da cultura brasileira e está expresso nas músicas selecionadas para análise no corpus da monografia.

4. Fundamentação teórica

A compreensão de fatores extralinguísticos é fundamental para que os alunos de PL2E possam compreender os significados das onomatopeias selecionadas no corpus da pesquisa.

A antropologia e sociolinguística internacional são teorias que servem de escopo para embasamento teórico da pesquisa, pois o português falado no Brasil é uma língua que pertence à cultura subjetiva, de alto contexto e o entendimento do sucesso das músicas relacionadas ao comportamento da sociedade brasileira e o efeito dos aspectos sociais sobre a língua é fundamental para os diversos níveis de aprendizagem em PL2E.

A(s) música(s) popular (es) brasileira(s) é (são) dentre as manifestações culturais um ótimo gênero textual para ser trabalhado com alunos de PL2E com imersão no Brasil, pois pode ampliar seu vocabulário além de estar cheia de ritmos, expressões e valores culturais que constroem nossa identidade nacional.

Da Matta (1984) em seu livro ‘O que faz Brasil, Brasil’ segundo um viés antropológico aponta para características da sociedade brasileira que constroem a sua identidade, que identificam os brasileiros e permite que os mesmos se identifiquem.

DaMatta (1984) mostra, pela dicotomia entre americanos e brasileiros, comportamentos, costumes, crenças religiosas, tipo de culinária, cenário político, que pincelam a tradição e cultura brasileira e que nem sempre é tão claro a primeira vista aos olhos dos estudantes de PL2E que aqui se encontram:

Sei, então, que sou brasileiro e não norte-americano, porque gosto de comer feijoada e não hambúrguer; [...], porque sei que não existe jamais um não diante de situações formais e que todas admitem um “jeitinho” pela relação pessoal e pela amizade; porque entendo que ficar malandramente “em cima do muro” é algo honesto, necessário e prático no caso do meu sistema; porque acredito em santos católicos e também nos orixás africanos; porque sei que existe destino e, no entanto, tenho fé no estudo, na instrução e no futuro do Brasil; porque sou leal a meus amigos e nada posso negar a minha família; porque, finalmente, sei que tenho relações pessoais que não me deixam caminhar sozinho neste mundo, como fazem os meus amigos americanos, que sempre se veem e existem como indivíduos. (p.14)

Nesse sentido, para o entendimento dos estrangeiros sobre nossa cultura é interessante ter noção de tais traços culturais, como é o modo e jeito que os brasileiros agem cotidianamente para poderem se comunicar sem esbarrar nos entraves interculturais.

Dentro desse contexto, as músicas populares brasileiras estão cheias de nuances que podem auxiliar os estudantes de PL2E a entender e interagir com brasileiros ampliando seu conhecimento sobre nossa cultura.

A identidade de uma sociedade tem grande importância, pois permite conhecer o outro através de si mesmo, o que faz parte do estudo da antropologia. Ela é construída a partir de atributos especiais de cada um e é distinta de acordo com história de seu povo, a relação desse povo com outros povos, sua localização geográfica, pelas experiências vividas. Sobre a construção da identidade do brasileiro DaMatta (1984) elabora uma síntese do perfil de um brasileiro, carioca, que mesmo existindo no Brasil uma diversidade cultural significativa podemos identificar traços significativos da nossa cultura em oposição a cultura inglesa, americana ou francesa.

Sei que sou José da Silva, brasileiro, casado, funcionário público, torcedor do Flamengo, carnavalesco da Mangueira, apreciador incondicional das mulatas, católico e umbandista; jogador esperançoso e inveterado da loteria, porque acredito no destino – e não outra pessoa qualquer. Eu sendo José, não sou Napoleão ou William Smith [...]. Posso distinguir-me assim porque me

associo intensamente a uma série de atributos especiais e porque com eles e através deles formo minha história [...] (p.13)

Esses aspectos que criam identidade com as quais os brasileiros podem se identificar e os estrangeiros podem vir a identificar os brasileiros.

Outro aspecto relevante, para o entendimento do estudante de PL2E sobre o comportamento do brasileiro, é sua cordialidade, o que defende Sergio Buarque de Hollanda em “Raízes do Brasil” (2002). Ele afirma que:

A lhanza no trato, a hospitalidade, e generosidade, virtudes tão gabadas por estrangeiros que nos visitam, representam, com efeito, um traço definido do caráter brasileiro, na medida, ao menos, em que permanece ativa e fecunda a influência ancestral dos padrões de convívio humano, informados no meio rural e patriarcal. Seria engano supor que essas virtudes possam significar “boas maneiras”, civilidade. São antes de tudo expressões legítimas de um fundo emotivo extremamente rico e transbordante. Na civilidade há qualquer coisa de coercitivo – ela pode exprimir-se em mandamentos e sentenças.(p. 146 - 147)

Nesse sentido, o interessante para o estudante estrangeiro em estado de imersão no Brasil é compreender a emotividade do brasileiro em suas interações sociais e expressas em diferentes contextos inclusive nas músicas populares brasileiras.

Considerando o conceito de cultura subjetiva de Bennett (1998) que são “os modelos de crenças, comportamentos e valores aprendidos e compartilhados por grupos de pessoas que interagem entre si”, as expressões vocálicas presentes nas músicas populares brasileiras são carregadas de subjetividade que os membros da sociedade brasileira facilmente entendem.

Segundo Hall (apud Bennett, 1998), pode-se dizer que em culturas de alto contexto há maior preferência e total compreensão de interações verbais indiretas, em locais onde prevalece a cultura de alto contexto. Significados inerentes a diversos níveis socioculturais são compreendidos relacionados a contextos e percepções do mesmo, existe uma maior percepção e habilidade no entendimento dos níveis não verbais, nem sempre os membros que compõem a sociedade são diretos ao se comunicarem, rodeios são feitos para se afirmar ou raramente negar alguma coisa, pois normalmente há uma maior dificuldade de dizer não diretamente, e entre outros fatores a comunicação se dá muitas vezes por mensagens ambíguas e/ou não verbais.

5. Análise de dados

5.1 Análise do *Corpus* dividida em estilos musicais diferentes:

Foram selecionadas 20 músicas divididas entre 10 estilos musicais. Percebemos que a maioria das músicas, as onomatopeias e expressões vocálicas têm ritmos marcantes e expressivos que sugerem múltiplas interpretações.

Há um recorte com algumas músicas com onomatopeias e vocábulos expressivos com diferentes sentidos, principalmente as músicas para crianças e adultos do estilo denominado MPB em que as onomatopeias podem ter sentidos tais como a maneira como falam os chineses ou como denominamos as pessoas malucas, a alegria do amor; o ritmo marcante da dança; a dor do fim de um relacionamento.

Muitas canções, entretanto não entraram no corpus do trabalho, pois para a pesquisa foi necessário fazer uma seleção já que temos um repertório bastante variado de músicas populares brasileiras que fizeram e fazem sucesso.

5.2 Aplicação em PL2E

Axé:

Dentro do estilo Axé foi escolhida a música “Segure o Tchan” que fez muito sucesso na década de 90, do grupo baiano É o Tchan. A música tem o refrão “Segure o tchan/ Amarre o tchan/ Segure o tchantchantchan/ Tchan tchan” em que o substantivo “tchan” que pode ter vários significados, dentre eles ser atraente, é substantivado com o artigo definido masculino “o” adquirindo um duplo sentido de energia e sensualidade. As coreografias do grupo eram bastante eróticas e o grupo tinha dançarinos que faziam coreografias que o público dançava e reproduzia em festas, clubes, viagens, em grupos ou sozinhos em frente a televisão, tanto crianças, como adolescentes e adultos dançavam alegremente.

Segure o Tchan

É o Tchan

Pau que nasce torto	Menina que requebra	Domingo ela não vai
Nunca se endireita	A mãe pega na cabeça	Vai, vai
Menina que requebra	Domingo ela não vai	Domingo ela não vai não
A mãe pega na cabeça	Vai, vai	Vai, vai, vai
Pau que nasce torto	Domingo ela não vai não	Segure o tchan
Nunca se endireita	Vai, vai, vai	Amarre o tchan
		Segure o tchantchantchan
		Tchantchan

Tudo que é perfeito
A gente pega pelo braço
Joga ela no meio
Mete em cima
Mete em baixo

Tudo que é perfeito
A gente pega pelo braço

Joga ela no meio
Mete em cima
Mete em baixo

Depois de nove meses
Você vê o resultado
Depois de nove meses
Você vê o resultado

Segure o tchan
Amarre o tchan
Segure o tchantchantchan
Tchantchan

Baião:

O compositor brasileiro mais famoso do Baião foi Luiz Gonzaga. Na música não tão famosa Carolina, há com a onomatopeia “hum” a simulação de um cheiro no cangote com mensagem subliminar de sedução e envolvimento; o vocábulo expressivo “lá” dá cadencia ao baião.

O Cheiro da Carolina Luiz Gonzaga

Carolina foi pro samba
Carolina
Pra dançá o xenhenhen
Carolina
Todo mundo é caidinho
Carolina
Pelo cheiro que ela tem
Carolina
Hum, hum, hum
Carolina, hum, hum, hum
Carolina, hum, hum, hum
Carolina
Pelo cheiro que ela tem
Carolina

Gente que nunca dançou
Carolina
Nesse dia quis dançá
Carolina
Só por causa do cheirinho
Carolina
Todo mundo tava lá

Carolina

Hum, hum, hum
Carolina, hum, hum, hum
Carolina, hum, hum, hum
Carolina

Todo mundo tava lá

Carolina

Foi chegando o Delegado
Pra oiá os que dançava
Carolina
O Xerife entrou na dança
Carolina
E no fim também cheirava
Carolina
Hum, hum, hum
Carolina, hum, hum, hum
Carolina, hum, hum, hum
Carolina
E no fim também cheirava
Carolina

Falando:
Aí chegou dono da casa
O dono da casa chegou com
amulesta

Chamou atenção de D.
Carolina e:
- D. Carolina venha cá. O
povo anda falando aí que a
senhora tem um cheiro
diferente, é verdade?
- Moço, sei disso não, é
invenção do povo.
- Ah, é invenção do povo,
não é?
- É sim senhor
- Então dá licença
Hum, hum, hum
Carolina, hum, hum, hum
Carolina

Eu quisera está por lá
Carolina
Pra dançar contigo o xote
Carolina
Pra também dá um cheirinho
Carolina
E fungar no teu cangote
Carolina
Hum, hum, hum
Carolina, hum, hum, hum
Carolina, hum, hum, hum
Carolina
E fungá no teu cangote
Carolina

Lá, lá, lá, lá, lá, lá, lá...

Forró:

O forró é um estilo que se dança em casais. Nos últimos anos vem fazendo sucesso entre os jovens que classificam o forró entre duas principais correntes: o forró pé de serra, considerado o forró tradicional, e forró universitário.

Normalmente os estrangeiros tem alguma dificuldade para acompanhar o bailar dos parceiros brasileiros, mas se envolvem com a musicalidade, a possibilidade de aproximação que nem sempre acontece nos seus países de origem.

Além disso, a origem nordestina do forró pode fazer com que o estudante estrangeiro aqui no Brasil venha a buscar ter mais conhecimento sobre essa cultura, assim como sua culinária com sabores picantes.

Em geral os temas dos forrós retratam histórias de amor, início, meio ou fim, ou a realidade do sertão.

A música do grupo Forrozão das Antigas tem como título a onomatopeia “craw” que popularmente significa a sonoridade do ato sexual, o que fica muito claro com a letra da música.

Já o forró “Rindo à Toa” de Falamansa, a onomatopeia “há ha há há” tem a sonoridade de uma risada e a letra retrata um fim de relacionamento em que o protagonista está disposto a recomeçar um novo romance.

Craw

Forrozão Das Antigas

Xô sai pra lá, cara de pau
Você só quer me pegar e
Craw, craw, craw

Ele chega de mansinho
Diz que é meu amigo e só
quer me ajudar

É um tremendo gavião
Metido a garanhão
Só quer me traçar
Além de tudo é mentiroso
Se acha gostoso e não é bem
assim

Diz pra os amigos que
comeu da fruta
Que bebeu da fonte
Mas só comeu capim
Amiga não acredite nele
Pra você não se dar mal

Xô sai pra lá cara de pau

Rindo à Toa

Falamansa

Tô numa boa
Tô aqui de novo

melhorar
AahAha

Se quiser também pode vir

Daqui não saio
Daqui não me movo
Tenho certeza
Esse é o meu lugar
AahAha

E cantando assim
Parece que o tempo voa
Quanto mais triste
Mais bonito soa
Eu agradeço por poder cantar
Lalaiálaiálaiê

Escuta meu coração que bate
no compasso
Da zabumba de paixão

Tô numa boa
Tô ficando esperto
Já não pergunto
Se isso tudo é certo
Uso esse tempo pra

Escrevi seu nome na areia
O sangue que corre em mim
sai da tua veia
Veja só
Você é a única que não me
da valor
Então porque será que esse
valor é o que eu ainda quero
ter

É pra surdo ouvir,
Pra cego ver
Que esse xote faz milagre
acontecer
É pra surdo ouvir,
Pra cego ver
Que esse xote faz milagre
acontecer
É pra surdo ouvir
Pra cego ver
Que esse xote faz milagre
acontecer
É pra surdo ouvir
Pra cego ver
Falamansa faz milagre
acontecer

recomeçar
AahAha

Doeu, doeu, agora não dói
Não dói, não dói
Chorei, chorei
Agora não choro mais

Tenho tudo nas mãos mais
não tenho nada
Então melhor ter nada e lutar
pelo que eu quiser
É mais pera aê ouço o forró
tocando e muita gente aê
Não é hora pra chorar

É pra surdo ouvir
Pra cego ver
Falamansa faz milagre
acontecer
É pra surdo ouvir
Pra cego ver
Que esse xote faz milagre
acontecer
É pra surdo ouvir
Pra cego ver
Que esse xote faz milagre
acontecer

Toda mágoa que passei
É motivo pra comemorar
Pois se não sofresse assim
Não tinha razões pra cantar

Ha hahahaha
Mas eu tô rindo à toa
Não que a vida
Esteja assim tão boa
Mas um sorriso ajuda a

Porém não é pecado se eu
falar de amor
Se eu canto sentimento seja
ele qual for
Me leve onde eu quero ir

Funk:

O estilo Funk que iniciou com músicas mais politizadas no início dos anos 2000 passou a ter músicas com conotações eróticas até o uso de termos extremamente explícitos e muitas vezes chulos e populares como palavrões.

Os funks selecionados foram: a famosa “Dança do Créu” do Mc Créu que pela semântica e ritmo cada vez mais rápido simula o ato sexual;

A segunda música desse estilo é “Blá, Blá, Blá” da cantora Anitta que também está fazendo muito sucesso atualmente, a onomatopeia bláblábla significa conversa demais.

Blá, Blá, Blá

Anitta

Vou rebolar só porque você
não gosta
Se não quiser me olhar, vira
de costas
Você vai ter que aturar
Porque eu vim pra te
provocar
E para de falar "blábláblá"

Você achou que não tinha
nada a perder
Que eu fosse boba assim pra
obedecer
Até que teu beijo é bom
Mas vê se abaixa o tom
Você não manda em mim
O jogo é assim

Eu avisei que não ia mais te
dar moral
A fila andou e você foi pro
final
Até que teu beijo é bom

Mas vê se abaixa o tom

Você não manda em mim
O jogo é

Até que você faz bem
Mas eu sou de ninguém
Sabe o que aconteceu
Você perdeu

Vou rebolar só porque você
não gosta
Se não quiser me olhar, vira
de costas
Você vai ter que aturar
Porque eu vim pra te
provocar
E para de falar "blábláblá"

Você achou que não tinha
nada a perder
Que eu fosse boba assim pra
obedecer
Até que teu beijo é bom
Mas vê se abaixa o tom
Você não manda em mim
O jogo é assim

Eu avisei que não ia mais te
dar moral
A fila andou e você foi pro
final

Até que teu beijo é bom
Mas vê se abaixa o tom
Você não manda em mim
O jogo é

Até que você faz bem
Mas eu sou de ninguém
Sabe o que aconteceu
Você perdeu

Vou rebolar só porque você
não gosta
Se não quiser me olhar, vira
de costas
Você vai ter que aturar
Porque eu vim pra te
provocar
E para de falar "blábláblá"

Vou rebolar só porque
Se não quiser me olhar
Você vai ter que aturar
Porque eu vim pra te
provocar
E para de falar "blábláblá"

Dança do Créu

Mc Créu

É créu!
É créu nelas!
É créu!
É créu nelas!
"Vambora, que vamo!"
"Vambora, que vamo!"

Prá dança créu
Tem que ter disposição
Prá dança créu
Tem que ter habilidade
Pois essa dança

Ela não é mole não
Eu venho te lembrar
Que são 5 velocidades...(2x)

A primeira é devagarzinho
Só o aprendizado.
É assim, oh!
Créeeeu...(3x)
Se ligou? De novo!
Créééeu...(3x)

Número 2!
Créu, créu, créu
Créu, créu, créu
Continua fácil, né?
De novo!
Créu, créu, créu,
Créu, créu, créu!

Número 3!
Créu, créu, créu, créu...(3x)

Tá ficando difícil, hein?
Créu, créu, créu, créu (3x)!

Agora eu quero ver a 4!
Créu, créu, créu, créu
Créu, créu, créu, créu

Créu, créu, créu, créu
Créu, créu, créu
Créu, créu, créu, créu
Créu, créu, créu, créu!

Tá aumentando mané!

Créu, créu, créu, créu
Créu, créu, créu, créu
Créu, créu, créu, créu
Créu, créu, créu

Créu, créu, créu, créu Créu, créu, créu Segura DJ!	A primeira é devagarzinho Só o aprendizado. É assim, oh! Créeeeu...(3x) Se ligou? De novo! Créééeu...(3x)	Créu, créu, créu, créu Créu, créu, créu, créu!
Vou confessar a vocês Que eu não consigo A número 5 DJ!	Número 2! Créu, créu, créu Créu, créu, créu Continua fácil, né? De novo! Créu, créu, créu, Créu, créu, créu!	Tá aumentando mané! Créu, créu, créu, créu Créu, créu, créu, créu Créu, créu, créu, créu Créu, créu, créu, créu Créu, créu, créu Segura DJ!
Velocidade cinco Na dança do créu!! Créu-Créu-Créu-Créu Créu-Créu-Créu-Créu...(6x) Hahahahaha Créu-Créu-Créu-Créu Créu-Créu-Créu-Créu...(8x)!	Número 3! Créu, créu, créu, créu...(3x) Tá ficando difícil, hein? Créu, créu, créu, créu (3x)!	Vou confessar a vocês Que eu não consigo A número 5 DJ! Velocidade cinco Na dança do créu!! Créu-Créu-Créu-Créu Créu-Créu-Créu-Créu...(6x) Hahahahaha! Créu-Créu-Créu-Créu Créu-Créu-Créu-Créu...(8x)!
Prá dança créu Tem que ter disposição Prá dança créu Tem que ter habilidade Pois essa dança Ela não é mole não Eu venho te lembrar Que são 5 velocidades...(2x)	Agora eu quero ver a 4! Créu, créu, créu, créu Créu, créu, créu, créu Créu, créu, créu, créu Créu, créu, créu	Áhahahahahaha!!

Hip Hip:

No estilo hip hop a musica “Us Mano e as Mina” de Xis mostra a realidade cotidiana e/ou de violência e tiros da periferia de São Paulo com as seguintes onomatopeias “Us mano powasminapa”. Além disso, pode-se observar variações lingüísticas na forma que o cantor se expressa e no vocabulário que usa.

Us Mano E As Mina

Xis

Us mano powasminapa
Da 11 até a 7 da 7 até o H
Us mano powas minapa
Du Buraco pu Araújo e ai Nem Que Chova!?!
Us mano pow as mina pa
Du Natal pu arrasto do arrasto pu
Sergios Bar

Us mano pow as mina pa
Cohab 2 Lado Leste Itaquera

Us mano lá na 2 se ligaram na batida
Mandaram aciona manda um salve na rima
Num vo deixa por menos então olha ai

umenta o volume que o som é esse aqui
A. Xis o mc da quebrada Sou rimado vou
manda paulada
A leste e o tema o lema é te idéia
panum chora há Itaquera Eu gosto tanto dela
ela esta comigo é minha área é meu abrigo
Seja bem vindo vem vempá fazer parte da banca
Troca um procede de role fica apampa
Esqueça o drama dexa o ferro queto
Aqui não tem cao você tá cus cara certo
U time é o BronxUs mano tão avontis
Cohab 2 paranóia delirante

Us mano pow as mina pa

Segura a bronca que a quadrilha vai versa
 As mina na quebrada se ligaram na batida
 Eu vi uma pa de mina cantando de esquina
 Num posso dexaqueto num vo ignora
 Só por você 4P fofa
 Pode chega vem vempa conferi
 Só cachorra loca de responsa eu mesmo vi
 Dançando na batida jogando a mão pu alto

Cantando no refrão uh uh fico chato
 A babylook e rebola sem atitude ai ainum dá
 Qualqué laia de calça apertada cabelo amarelo
 não representa nada
 Faz feio na quebrada as mina sabe disso
 Ai patricio para com isso! É mó indicio!
 A banca que sabe que porra é essa que hoje é
 você?

Infantis:

Em muitas músicas infantis há reprodução de sons presentes no vocabulário das crianças como o vôo de um avião, como na canção de Raul Seixas PlunctPlact Zum! ou a sonoridade de como falam os chineses Lig-Lig-Lig-Lé, esse linguajar também é interessantes para estudantes de PL2E.

A música “SplishSplash” que tem como título uma onomatopéia, tem a sonoridade de um tapa ou um beijo. Tentando mostrar uma ingenuidade característica da infância.

Lig-lig-lig-lé

Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago

Lig-Lig-Lig-Lé
 Lig-Lig-Lig-Lé...(2x)

Lá vem o seu China
 Na ponta do pé

Lig-Lig-Lig
 Lig-Lig-Lig-Lé
 Dez tôes, vinte pratos
 Banana e café
 Lig-Lig-Lig
 Lig-Lig-Lig-Lé...(2x)

Chinês
 Come somente
 Uma vez por mês
 Não vai
 Mais à Xangai
 Buscar a Butterfly
 E aqui, com a morena
 Fez a sua fé
 Lig-Lig-Lig-Lé...
 Lá vem o seu China

Na ponta do pé
 Lig-Lig-Lig
 Lig-Lig-Lig-Lé
 Dez tôes, vinte pratos
 Banana e café
 Lig-Lig-Lig
 Lig-Lig-Lig-Lé...

Lá vem o seu China
 Na pontinha do pé
 Lig-Lig-Lig
 Lig-Lig-Lig-Lé
 Dez tôes, vinte pratos
 Banana e café
 Lig-Lig-Lig
 Lig-Lig-Lig-Lé...

Chinês
 Come somente
 Uma vez por mês

Não vai
 Mais à Xangai

Buscar a Butterfly
 E aqui, com a morena
 Fez a sua fé
 Lig-Lig-Lig-Lé...

LéLé...LéLé...LéLé...Lé

Lá vem o seu China
 Na ponta do pé
 Lig-Lig-Lig
 Lig-Lig-Lig-Lé
 Dez tôes, vinte pratos
 Banana e café
 Lig-Lig-Lig
 Lig-Lig-Lig-Lé...(2x)

Chinês
 Come somente
 Uma vez por mês
 Não vai
 Mais à Xangai
 Buscar a Butterfly
 E aqui, com a morena
 Fez a sua fé
 Lig-Lig-Lig

Plunct Plact Zum

Raul Seixas

5-4-3-2!

-Pare! Espere ai!

Onde é que

Vocês pensam que vão?

Hã? Hammm!

PlunctPlactZum!

Não vai a lugar nenhum

PlunctPlactZum!

Não vai a lugar nenhum...

Tem que ser selado

Registrado, carimbado

Avaliado, rotulado

Se quiser voar

(Se quiser voar!)

Eh!...

Prá Lua a taxa é alta

Pr'o sol indentidade

Mas já pr'o seu foguete

Viajar pelo Universo

É preciso meu carimbo

Dando

Sim! Sim! Sim! Sim! Seu!...

PlunctPlact Zum!

Não vai a lugar nenhum

PlunctPlact Zum!

Não vai a lugar nenhum...

Tem que ser selado

Registrado, carimbado

Avaliado, rotulado

Se quiser voar

(Se quiser voar!)

Eh!...

Prá Lua a taxa é alta

Pr'o sol indentidade

Mas já pr'o seu foguete

Viajar pelo Universo

É preciso meu carimbo

Dando

Sim! Sim! Sim! Sim!

Seu!...

PlunctPlact Zum!

Não vai a lugar nenhum

PlunctPlact Zum!

Não vai a lugar nenhum...

Mas ora! Vejam só!

Já estou gostando de vocês

Aventura como esta

Eu nunca espero e nem terei

O que eu queria mesmo

Era ir com vocês

Mas já que eu não posso

Boa viagem, até outra vez...

PlunctPlact Zum!

Pode partir

Sem problema algum

PlunctPlact Zum!

Pode partir

Sem problema algum

Boa viagem!

PlunctPlact Zum!

Pode partir

Sem problema algum

Oh!

PlunctPlact Zum!

Pode partir

Sem problema algum...

-Boa Viagem meninos!

Boa Viagem!

SplishSplash

Roberto Carlos

SplishSplash

Fez o beijo que eu dei

Nela dentro do cinema

Todo mundo olhou me

condenando

Só porque eu estava amando

E agora lá em casa todo

mundo vai saber

Que o beijo que eu dei nela

Fez barulho sem querer

Yeah, Yeah, SplishSplash

Todo mundo olhou

E com água na boca muita

gente ficou

Yeah, Yeah, SplishSplash

SplishSplash

Fez o tapa que eu dei

Nele dentro do cinema

Todo mundo olhou me

condenando

Só porque ele estava

apanhando

E agora lá em casa todo

mundo vai saber

Que o tapa que eu dei nele

Fez barulho e fez doer

Yeah, Yeah, SplishSplash

Todo mundo olhou

Mas com água na boca

ninguém mais ficou

Yeah, Yeah, SplishSplash

Lambada

Também na década de 90 a Lambada foi um estilo que foi sinônimo de alegria e diversão, além de uma dança normalmente em dupla em que o movimento dos corpos eram bastante sensuais.

Uma das músicas selecionadas já pelo nome mostra a razão de ter sido escolhida “Dançando Lambada” do grupo Kaoma em que o ritmo marcante com as expressões “He” e “lá” serve para intensificar a cadência da música.

A outra música do estilo selecionada foi “Me Chama Que Eu Vou” cantada por Sidney Magal que tem a letra permeada de pura sensualidade e tem o refrão “Hey,eh-ô eh-ô!” que expressa alegria e podemos entender como um chamamento, uma interjeição. Foi música tema da novela Rainha da Sucata – outro traço da cultura brasileira é o gosto pelas novelas e a memória afetiva que ela deixa no imaginário dos brasileiros.

Dançando Lambada

Kaoma

Ha! Ha!
Ha! Ha!
Morena Cintura De Mola,
Seu Jeitinho Me Faz Relaxar
Esquecendo Essa Coisa
Faceira,
Desse Jeito Nao Sei Que

Sera
Felizmente Morena a Voce,

Na Lambada Me Faz Delirar
Dancando Lambada
He!,Dancando Lambada La!
Dancando Lambada He!,
Dancando Lambada
Dancando Lambada.
Com Jeitinho Neguinha Me

Diz,
Bem Juntinho Escorregando

Da
De Tantos Desejos Aflitos,
Sua Pele Lisa Meu Corpo
Rocar.
Dancando Lambada He!
Com Jeitinho Neguinha Me
Diz,
Bem Juntinho Escorregando
Da
De Tantos Desejos Aflitos,
Sua Pele Lisa Meu Corpo
Rocar.
Dancando Lambada He!

Me Chama Que Eu Vou

Sidney Magal

Seu corpo estremece
E já não consegue parar
Seu sol se espalha na pele
Fazendo suar

Seu ritmo é quente

Bate que bate com emoção
Te abraço,terosco,te esfrego

Te sujo então

A fruta é madura

E da árvore não vai cair A roupa lambuza	Te levo na palma da mão Te toco no centro	É lógico que é sensual É um doce pecado Melhor que o original São cinco elementos apunhalando o coração O fogo,aterra,a água O ar e a paixão Hey,eh-ô eh-ô! Me chama que eu vou!
Num jeito que é bom repetir São cinco elementos apunhalando o coração O fogo,aterra,a água O ar e a paixão Hey,eh-ô eh-ô! Me chama que eu vou! Te sinto por dentro	Te abro tesão Brincando,bolindo Ardendo sem medo do prazer Cara de diabo Bunda de bebê É mesmo um luxo	

Pagode:

O pagode “Assim Você Mata o Papai” do Sorriso Maroto tem como onomatopeia o “ai” que pode ser entendida como dor ou concupiscência.

Já o pagode “Lepo-Lepo” do grupo Psirico com as onomatopeias “rá rárárárárálepolepo/ rá rárárárárá o lepolepo” simulam a sonoridade do movimento de um casal em sua intimidade ou o som de um tapa nos glúteos também no decorrer do momento de grande aproximação sensual entre o homem e uma mulher o que pode ser depreendido no clipe da canção, e fica claro na letra da música que aponta com humor para uma questão social de falta de dinheiro que faz parte da realidade de grande parcela da sociedade em contraposição ao amor verdadeiro e sensualidade masculina.

Assim Você Mata o Papai

Sorriso Maroto

Ai aiaiaiaiai, ai aiaiaiaiaiai...

Essa mina tá me olhando
Acho que tá dando mole
Ela tá me provocando já faz tempo
Isso não vai prestar, não vai

Ela é maravilhosa
Tem um sorriso maroto
O que será que ela tá querendo ?
Vou chamar pra dançar,

Vem cá mulher, vem cá
Dançar, comigo agarradinho vem cá

Que você vai gostar, ah vai
Isso, assim, vem pra mim
Que delícia tá gostoso demais,
Isso não vai prestar,
Beija a minha boca ..

Ai, ai, ai, ai, ai, ai assim você mata o papai
Ai, ai, ai, ai que boca gostosa eu quero mais
Ai, ai, ai, ai, ai, ai assim você mata o papai
Ai, ai, ai, ai você tá cheirosa demais

Lepo-Lepo

Psirico

Ah, eu já não sei o que fazer
Duro, pé-rapado e com o salário atrasado

Ah, eu não tenho mais pra onde correr
Já fui despejado, o banco levou o meu carro

Agora vou conversar com ela
Será que ela vai me querer?
Agora vou saber a verdade
Se é dinheiro, ou é amor, ou cumplicidade

Eu não tenho carro, não tenho teto
E se ficar comigo é porque gosta
Do meu rá rárárárará o lepolepo

É tão gostoso quando eu rá rárárárará o
lepolepo

Ah, eu já não sei o que fazer
Duro, pé-rapado e com o salário atrasado
Ah, eu não tenho mais pra onde correr
Já fui despejado, o banco levou o meu carro

Agora vou conversar com ela
Será que ela vai me querer?
Agora vou saber a verdade
Se é dinheiro ou se é amor ou cumplicidade

Eu não tenho carro, não tenho teto
E se ficar comigo é porque gosta
Do meu rá rárárárarálepolepo

É tão gostoso quando eu rá rárárárará o
lepolepo

Samba:

No samba enredo 1982 - Bum BumPaticumbumPrugurundum do G.R.E.S. Império Serrano (RJ), podemos sentir a batida do pandeiro e da bateria nas onomatopeias “Bum BumPaticumbumPrugurundum”.

Samba Enredo 1982 - Bum BumPaticumbumPrugurundum

G.R.E.S. Império Serrano (RJ)

Bumbum paticumbumprugurundum
O nosso samba minha gente é isso aí, é isso aí
Bumbum paticumbumprugurundum,
Contagiando a Marquês de Sapucaí

(Eu enfeitei)

Enfeitei meu coração (enfeitei meu coração)
De confete e serpentina
Minha mente se fez menina
Num mundo de recordação
Abraçei a coroa imperial, fiz meu carnaval,
Extravasando toda a minha emoção
Óh, Praça Onze, tu és imortal
Teus braços embalaram o samba
A sua apoteose é triunfal
De uma barrica se fez uma cuíca
De outra barrica um surdo de marcação

Com reco-reco, pandeiro e tamborim
E lindas baianas o samba ficou assim

Com reco-reco, pandeiro e tamborim
E lindas baianas o samba ficou assim

E passo a passo no compasso o samba cresceu
Na Candelária construiu seu apogeu
As burrinhas, que imagem, para os olhos um
prazer
Pedem passagem pros moleques de Debret
As africanas, que quadro original
Iemanjá, Iemanjá, enriquecendo o visual

(Vem meu amor)

Vem, meu amor, manda a tristeza embora
É carnaval, a folia, neste dia ninguém chora

Super Escolas de Samba S/A
Super-alegorias
Escondendo gente bamba
Que covardia

Sertanejo:

Há muitas músicas sendo feitas atualmente no estilo sertanejo com onomatopeias com sentidos sensuais.

Michel Teló foi um dos cantores brasileiros que sem dúvida fez um sucesso internacional tendo sua música “Ai se eu te pego” traduzida para diversas línguas. Muitos dos estudantes de PL2E que chegam ao Brasil muito provavelmente já escutaram em algum momento tal canção, por isso, o entendimento dos motivos que levam o brasileiro a criar e se divertir ao som dessas músicas que tem um ritmo alegre e cheio de duplos sentidos e mensagens subliminares que fazem parte da nossa cultura de alto contexto é realmente válido e importante.

As melodias sertanejas como “Balada” de Gustavo Lima e “Lê Lê Lê” de João Neto & Frederico têm como expressões vocálicas “tchê tchê rere” e “lê lê lê”, respectivamente, em ambas as letras podemos identificar sedução, a cultura jovem brasileira de sair para festas noturnas adentrando a madrugada com o intuito de conquistar e ser conquistado por um par amoroso.

O grande sucesso de 2012 “Eu quero Tchu, Eu quero Tcha” de João Lucas e Marcelo considerado por críticos musicais como sertanejo universitário contém as expressões vocálicas “tchutchatchutchutch/ Tchutchatchutchutch” que simulam o que poderia ser a sonoridade de dois amantes no ápice do prazer. O interessante da música é que ela é bem contemporânea, foi a 1ª das mais baixadas no iTunesStore Brasil e fala do protagonista passando por diferentes regiões do Brasil, o que pode ser relevante para o aluno de PL2E para ampliar seus conhecimentos da geografia brasileira.

Ai Se Eu Te Pego

Michel Teló

Nossa, nossa Assim você me mata	Ai se eu te pego, ai ai se eu te pego	Nossa, nossa Assim você me mata Ai se eu te pego, ai ai se eu te pego
Ai se eu te pego, ai ai se eu te pego	Sábado na balada A galera começou a dançar	Delícia, delícia Assim você me mata
Delícia, delícia Assim você me mata	E passou a menina mais linda Tomei coragem e comecei a falar	Ai se eu te pego, ai ai se eu te pego Sábado na balada A galera começou a dançar E passou a menina mais

linda
Tomei coragem e comecei a
falar

Nossa, nossa
Assim você me mata

Ai se eu te pego, ai ai se eu
te pego

Delícia, delícia
Assim você me mata

Ai se eu te pego, ai ai se eu
te pego

Balada (TchêTchê Rere)

Gusttavo Lima

Eu já lavei o meu carro,
regulei o som
Já tá tudo preparado, vem
que o reggae é bom
Menina fica à vontade, entre
e faça a festa
Me liga mais tarde, vou
adorar, vamos nessa

Gata, me liga, mais tarde tem
balada
Quero curtir com você na
madrugada
Dançar, pular até o sol raiar

Gata, me liga, mais tarde tem
balada
Quero curtir com você na
madrugada
Dançar, pular que hoje vai
rolar

Tchêchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchê
Tchê, tchê, tchê,
Gusttavo Lima e você

Tchêchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchê
Tchê, tchê, tchê,
Gusttavo Lima e você

Se você me olhar, vou querer
te pegar
E depois namorar, curtição
Que hoje vai rolar

Gata, me liga, mais tarde tem
balada
Quero curtir com você na

madrugada
Dançar, pular até o sol raiar

Gata, me liga, mais tarde tem
balada
Quero curtir com você na
madrugada
Dançar, pular que hoje vai
rolar

Tchêchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchê
Tchê, tchê, tchê,
Gusttavo Lima e você

Tchêchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchê
Tchê, tchê, tchê,
Gusttavo Lima e você

Gata, me liga, mais tarde tem
balada
Quero curtir com você na
madrugada
Dançar, pular que hoje vai
rolar

Gata, me liga, mais tarde tem
balada
Quero curtir com você na
madrugada
Dançar, pular que hoje vai
rolar

Tem Gustavo Lima até de
madrugada

Tchêchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchêchê

Tchererêchê
Tchê, tchê, tchê,
Gusttavo Lima e você

Tchêchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchê
Tchê, tchê, tchê,
Gusttavo Lima e você

Se você me olhar vou querer
te pegar
E depois namorar, curtição
Que hoje vai rolar

Gata, me liga, mais tarde tem
balada
Quero curtir com você na
madrugada
Dançar, pular até o sol raiar

Gata, me liga, mais tarde tem
balada
Quero curtir com você na
madrugada
Dançar, pular que hoje vai
rolar

Tchêchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchê
Tchê, tchê, tchê,
Gusttavo Lima e você

Tchêchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchêchê
Tchererêchê
Tchê, tchê, tchê,
Gusttavo Lima e você

Lê LêLê

João Neto & Frederico

Em plena sexta-feira fui
tentar me distrair
Chegando na balada, toda
linda eu te vi
Você no camarote e eu
rodado no pedaço
Caçando um jeitinho de
invadir o seu espaço

Não tenho grana, não tenho
fama
Não tenho carro, to de
carona
O meu cartão foi bloqueado
E o meu limite tá estourado

Sou simples, mas eu te
garanto

Eu sei fazer um lê lêLê

LêlêLê
LêlêLê
Se eu te pegar você vai ver
Lê lêLê
LêlêLê
Você jamais vai me esquecer
[x2]

Eu Quero Tchu, Eu Quero Tcha

João Lucas e Marcelo

Eu quero tchu, eu quero tcha
Eu quero
tchutchatchutchutchucha
Tchutchatchutchutchucha

Eu quero tchu, eu quero tcha
Eu quero
tchutchatchutchutchucha
Tchutchatchutchutchucha

É isso ai galera
Esse é o novo hit do João
Lucas e Marcelo
Tchutchatchucha

Cheguei na balada, doidinho
pra biritar
A galera tá no clima, todo
mundo quer dançar
O Neymar me chamou, e
disse "faz um tchutchatchucha"
Perguntei o que é isso, ele
disse "vou te ensinar"

É uma dança sensual, em
Goiânia já pegou
Em Minas explodiu, em

Santos já bombou
No nordeste as mina faz, no
verão vai pegar
Então faz o tchutchatchucha, o
Brasil inteiro vai cantar

Com João Lucas e Marcelo

Eu quero tchu, eu quero tcha
Eu quero
tchutchatchutchutchucha
Tchutchatchutchutchucha

Eu quero tchu, eu quero tcha
Eu quero
tchutchatchutchutchucha
Tchutchatchutchutchucha

Cheguei na balada, doidinho
pra biritar
A galera tá no clima, todo
mundo quer dançar
Uma mina me chamou, e
disse "faz um tchutchatchucha"
Perguntei o que é isso, ela
disse "eu vou te ensinar"

É uma dança sensual, em
Goiânia já pegou
Em Minas explodiu, em

Tocantins já bombou
No nordeste as mina faz, no
verão vai pegar
Então faz o tchutchatchucha, o
Brasil inteiro vai cantar

Com João Lucas e Marcelo

Eu quero tchu, eu quero tcha
Eu quero
tchutchatchutchutchucha
Tchutchatchutchutchucha

Eu quero tchu, eu quero tcha
Eu quero
tchutchatchutchutchucha
Tchutchatchutchutchucha

Eu quero tchu, eu quero tcha
Eu quero
tchutchatchutchutchucha
Tchutchatchutchutchucha

Eu quero tchu, eu quero tcha
Eu quero
tchutchatchutchutchucha
Tchutchatchutchutchucha

6. Conclusão

O estudo contribuiu para a compreensão dos estudantes de PL2E sobre as estruturas semânticas da língua portuguesa falada no Brasil relacionadas ao contexto em que são faladas dentro do discurso dos músicos, compositores e cantores, assim como grande aceitação do público.

Podemos constatar que a maioria das onomatopeias encontradas nas músicas não tem sentido erótico, por outro lado as expressões vocálicas observadas muitas vezes são usadas nos refrãos das músicas, servem para dar ritmo, cadência envolvente e marcante às canções e o significado sensual das mesmas muitas vezes se dá pelo contexto e temática das letras.

Nesse sentido, podemos observar que existe a possibilidade de diferentes usos de onomatopeias e expressões vocálicas nas músicas brasileiras, entretanto muitas músicas de diferentes estilos têm utilizado onomatopeias com sentidos diversos e expressões vocálicas em ritmos e significados mais sensuais tanto direta como indiretamente.

A indiretividade que é característica das culturas de alto contexto e pode não ser compreendida facilmente pelo estudante de PL2E, assim como a postura sedutora que também é uma dos aspectos da cultura brasileira. Essas nuances são detalhes que o professor de português como segunda língua estrangeira deve estar atento e apontar para os alunos em estado de imersão no Brasil para que ele se sinta à vontade e compreenda tanto o uso da gramática, como a melhor maneira de se colocar em ambientes formais e informais, se comunicar sem correr o risco de não entender uma mensagem ou ser mal interpretado.

O contato com as músicas selecionadas no corpus do trabalho mostra uma variedade de ritmos e sons que fazem ou fizeram parte do cotidiano dos brasileiros e por isso culturalmente e para aquisição de um novo vocabulário mais amplo e variado já servem como material instigante para os alunos de PL2E. Esses são traços da cultura brasileira, os quais o estudante de PL2E pode se deparar no seu cotidiano e contato com os brasileiros. São conhecimentos importantes para o entendimento dos costumes e práticas sociais presentes na realidade sociocultural brasileira.

O que é bastante relevante para o aluno estrangeiro, pois muitas vezes ele pode escutar e não compreender plenamente a pretensão do emissor, um diálogo, uma maneira de agir, assim como a maneira alegre, receptiva, bem-humorada e seus gestos carregados de fatores extralinguísticos que pertence ao comportamento dos brasileiros e é possível observar nos clips, estilos e danças referentes às músicas escolhidas para análise no corpus da monografia.

Entendemos ser interessante para a aprendizagem de PL2E o desenvolvimento da quinta habilidade comunicativa que abrange além do falar, ouvir, ler e escrever, o domínio dos fatores extralinguístico que estão presentes na cultura brasileira, como a presença da sensualidade no seu dia-dia e conseqüentemente nas músicas produzidas e ouvidas em distintos grupos sociais que constituem a identidade brasileira.

7. Referências bibliográficas

ALMEIDA, Márcia Araujo. *BLÁ-BLÁ-BLÁ: a presença dos vocábulos expressivos na identidade linguística do brasileiro e sua relevância para o português como segunda língua para estrangeiros*. Rio de Janeiro, Dissertação de Mestrado- Departamento de Letras, PUC-Rio, 2006

DAMATTA, Roberto. *O que faz o Brasil, Brasil?*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1984.

HALL, E.T. The Power of Hidden Differences. In: BENNETT, M. (ed). *Basic Concepts of Intercultural Communication: Selected Readings*. Yarmouth, Maine: Intercultural Press, 1998

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras,. 2002.

JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 2001

LUYTEN, Sonia Maria Bibe. *Onomatopéia e mimesis no mangá: a estética do som* REVISTA USP, São Paulo, n.52, p. 176-188: dezembro/fevereiro 2001-2002

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro : José Olympio, 1980.